

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Director da redacção: Alcidos das Chagas Carvalho

Director-gerente: João Baptista de Figueiredo

REDACTORES DIVERSOS

ANNO I

PORTO ALEGRE, 10 DE SETEMBRO DE 1916 — RIO GRANDE DO SUL

NUM. 35

OS PRECONCEITOS NA INSTRUÇÃO

O dr. Clemente Pinto determinou que as alumnas de côr não tomassem parte na homenagem à Independência Patria... A denuncia da "Noite" verificou-se.

Ja mais poderiamos prever que o espirito patriótico do dr. Alfredo Clemente Pinto, autor da *Seleção em Prosa e Verso*, pudesse retrogradar, tanto ao ponto de transmutar-se no espirito preconceituoso do dr. Alfredo Clemente Pinto, director da Escola Complementar desta capital.

Mas de facto assim aconteceu. Denuncia o o nosso collega vesperino *A Noite*, em sua edição de 5 do corrente, numa local que até hoje não foi contestada, e na qual relata que o dr. Clemente Pinto ordenara que as collegias de côr trigueira ou aorena não figurassem nas homenagens que a Escola Complementar realisaria—como realçou—no theatro S. Pedro, em homenagem à Independência Patria.

Não é possível!—pensamos intimamente. Um educacionista que se preze e tenha integra consciencia de sua missão não acolhe nem estimula preconceitos nefastos, que só podem contribuir para abrir dissecações amargas entre filhos do mesmo paiz. O dr. Clemente Pinto é um educacionista que se deve prezar; que almeja certamente a unificação social de todos os brasileiros para que a grandeza do nossa nacionalidade seja efectiva; e que, além do mais, occupa uma posição que requer não somente um alto preparo mental, como tambem um critério reflectido, lucido e consciencioso. Como, pois, que elle vae conculcar tudo isso, macular o renome de seu passado, espesinhar os preceitos do mais comecinho bom senso? Não! não é possível!

Mas infelizmente o foi. S. exc. o sr. dr. Clemente Pinto esqueceu a alta responsabilidade de seu mister de educacionista; semeou seleccões para fazer germinar odiosidades mesquinhas e preconceitos soezes entre as alumnas; perdeu uma excellente occasião de fazer melhor figura; rebaixou-se espiritualmente para nivelarse com a crassidão presumptuosa e despresivel dos pedantocratas; revelou-se mais preconceituoso que patriota e mais retrogrado que educado.

E por que tudo isso? Pois não deve ser o educacionista o maior cultuador dos fastos e grandezas da Historia Patria? Como julgara s. exc. os vultos de Henrique Dias, Patrocinio, Rebouças, Cruz e Souza, Cotejipe e outros pró-homens de nossa nacionalidade, aos quaes tacultou Deus a côr de Othello para que tivessem clamores da propria Patria?

Como alludirá aos teitos delles em suas aulas? Naturalmente, de accordo com o critério que s. exc. adoptou para as festas de 7 de setembro proscrevendo a co-participação das meninas de côr nas homenagens à

Independência Patria, s. exc. deve considerar justo mal aos heróis nacionais que não tiveram ou não tem epiderme alva...

Pode ser muito bem que assim aconteça. O preconceito obsedia muitos espiritos em paizes nefastos. E a obsessão pode chegar ao grau de depreciar os homens notaveis, unicamente por não serem claros!...

Cria porem s. exc. que com isso não demonstra superioridade de sentimentos. Antes pelo contrario. Na epocha hodierna, nem nos proprios paizes, curtopens são cultivados tão extrinsecadamente os preconceitos de côr. Nas escolas e universidades de Londres, Berlin, Paris e Vienna estudam numerosos representantes das raças amarella, indiana e malazia. A côr de suas epidermes varia pois desde o bronzeado ligeiro ao accentuado amarelado. Pois apesar desse tectidente natural, elles não deixam de ser considerados e acolhidos pelas sociedades cultas das capitães europeas, mais apuradas e causticas sem duvida que as de nosso paiz. Ainda recentemente, um patriota nosso, tendo chegado da Alemanha, referiu com saudades que, naquelle adelantado paiz da Europa, não fóra tão alvejado pelo preconceitismo como aqui.

E recordou a superioridade da educação europæa, que sem pre evitava inclindrar os toraestes americanos ou aziaticos, antes proporcionando-lhe toda a especie de distincções.

Isso é muito mais nobre, ainda mais na Europa, do que o procedimento do dr. Clemente Pinto, aqui, em pleno Brazil. E temos certeza de que s. exc. não recebeu suggestões superiores nesse sentido. Não! Os pró-homens do nosso Estado são adeptos da Religião da Humanidade. Por isso mesmo, almejam supprimir todos os odios entre os humanos. Ja ha 25 annos, numa conferencia que, em commemoração no 7 de setembro fizera na Sociedade Positivista do Rio de Janeiro, disse Teixeira Mendes:

Da construcção do dogma scientifico resulta que o homem e os animaes superiores possuem os mesmos orgãos e que a unica differença consiste na maior ou menor intensidade de cada um destes nos varios individuos; e demais, contorne a demonstração de Leroy e Gall os animaes não só possuem instinctos egoistas, mas ainda são dotados de paixões altruistas, o apego, a veneração, e a bondade. Desde então o sentimento do dever nos leva a respeitar não só os povos de civilização

inferior, mas ainda os proprios inimigos, procurando eleva-los até o nivel moral, intellectual e pratico a que houvermos attingido, e não aniquillando-os systematicamente a pretexto de uma inferioridade incorrigivel. *Supprimemur*, portanto, os odios nacionais e os preconceitos de côr, que só podem aproveitar aos que exploram a especie humana para satisfacção do egoismo, pessoal ou nacional, pouco importa.

O grypho e nosso!

No interesse colectivo, pois, sentimo-nos obrigados a protestar contra a orientação odiosa e contraria a nossa unificação social que o sr. dr. Clemente Pinto acaba de enectar na Escola Complementar aquilando mesquinhos preconceitos e assim estabelecendo dissencões e simazias entre as alumnas daquella Escola. E lamentamos que o retrogrado dr. Clemente Pinto de agora seja um antagonista do dr. Clemente Pinto, autor da *Seleção em Prosa e Verso*, adoptada nas nossas escolas publicas e particulares.

— Voltaremos no assumpto, se necessario tor!

A ultima encarnação de Arlequim

(FRAGMENTO DE UMA OBSERVAÇÃO)

PARA A MENTE CULTA DO DR. ALVARO FERREIRA —RIO.

Arlequim pegou da penna e deliberou tornar-se publicista. Incidente de quaesquer preceitos de syntaxe vernacula, soffria entretanto de tenaz megalopsia quando considerava-se espiritualmente. Queria adestrar-se, notabilisarse nas lides mentaes, embora à maneira daquelle cavalleiro andante que arremettia contra as rodas dos proprios moinhos. Os que conheciam a inherente mediocridade de Arlequim, riam-se. Elle era victima, porém, de costumeira approxia. Não os percebia. De ahí, o entunar-se do orgulho, quando se suppoz piloto nos mares do publicismo, disposto a humilhar quaesquer antagonistas, impadras as velas todas de sua vaidade. E, no primeiro embate, agarrando a propria, illudente e imaginaria hyper-acuidade, convenceu-se do que uma acúmada de laudicéas o seguia, para prompto exalçamento de sua obra. Arlequim, com cretino desvanecimento—sorriu. Sorriu e... decidiu proseguir, firmando rythmada energia nos membros inferiores. Comprazia-se já em sentir auditivamente o ruído de seus proprios passos,—dos passos que o levariam ao Capitollu do triumpho...

Em dado ponto de sua trilha, Arlequim encontrou Arlequim, tambem reditivo. Cumprimentaram-se. Falaram-se. Deram-se a conhecer. E radiante, foi Arlequim logo referindo todos os

seus projectos de nova vida, os louros que visionava alcançar, a acúmada de laudicéas que começava de se constituir. Arlequim piscou maliciosamente o olho esquerdo, sorriu com um tórvo sorriso hypocrita, e, habendo nos hombros do compañheiro disse-lhe atfavelmente, parodiando Bonaparte:

— *L'avenir, l'avenir!... l'avenir c'est à toi!*

E Arlequim, entusiasmado, sem perceber a astucia da lição de seu interlocutor, quiz que este o ajudasse de cutão em diante, na nova trilha. Para isso, seguiriam juntos,—indo Arlequim à frente,—para melhor salientar-se nas oportunidades deparadas. Desprezido de interesse, Arlequim contentar-se a em ver o amigo no maximo fastigio, motivo pelo qual se obumbraria atraz da figura delles. Inspirava-lhe apenas. Servir-lhe-ia de mentor em todas as iniciativas.

E foi assim que Arlequim, na sua ultima encarnação, penetrou corajosamente no publicismo vulgar, embora insinuando dos mais elementares preceitos de syntaxe, mas manejaço e posto em relevo pela astucia sorrida de Arlequim, que, para melhor explorar-lhe a pescaria negatlo, pois, timbrava em manter-se anônimo, reatitmando sempre o dito immane que Bonumarchais humilhatou na direcção de D. Basilio:

— *Calumnié? Calumnié? Tu jures: il en restera quelque chose!*

Agosto de 1916. Chagas Carvalho.

Rele operariado

Assumplos typographicos. Na Associação dos Compositores de Lisboa, realison uma conferencia o dr. Manoel de Vasconcellos, sobre o *saturismo e doenças profissionais dos typographos*.

Perante numerosissima assistencia, o conferencista desenvolveu largamente o thema da sua conferencia, mostrando os terriveis effeitos do chumbo no organismo. Como metal extremamente volátil, penetra no organismo sob todas as formas, solido, liquido e gazoso. Chamou-lhe o veneno hypocrita, que se insinua sem quaesquer manifestação immediata e irrisante. Penetra pela bocca e pela pelle e vae ao sangue, alterando a côr dos globulos rubros. E, portanto, um veneno que produz a anemia, depauperando o organismo, e predispondo-o, pelo desconhecimento das regras de hygiene no operariado, para adquirir as mais graves doenças. O chumbo promove a constricção dos vasos sanguineos, produzindo por isso a arterio-sclerose. Deve evitar-se os alimentos acidos e que contemham enxofre, especialmente comer nas officinas, o que tambem dá origem ás colicas saturninas, o uso do tabaco, o abuso do vinho e das bebidas alcoolicas, que são os terriveis ajudantes das doenças occasionadas pelo chumbo, que predispo tambem os operarios para contrairem a tuberculose. Demonstrou que produz tambem a esterilidade em ambos os sexos

e que as mulheres operarias destas industrias estão sujeitas a abortar ou si os filhos conseguem vingar, raras passam da primeira infancia, morrendo geralmente de convulsões.

Tratou das doenças profissionais dos typographos, como sejam as das varizes nos membros inferiores, as dos orgãos da visão, aconselhando, além da hygiene individual dos typographos, entre as quaes os banhos sulphuricos, uma vez por semana, o maior saneamento das officinas, que deviam ser lavadas todos os dias e varridas com serrim humido.

Após largas considerações a proposito das entidades causadas pelo chumbo, o dr. Manoel de Vasconcellos encerrou a sua conferencia com vivos applausos dos assistentes.

Linhas... á pressa

Até quando? Pela leitura de um vesperino, soubermos ha dias, do gesto pouco delicado do dr. Alfredo Clemente Pinto, director do Collegio Complementar ordenando que não fossem moças mesticas, alumnas daquelle Collegio, cantar com as outras, o Hymno Nacional, por occasião do testival em commemoração do dia 7 de setembro promovido em aquelle Collegio, no theatro S. Pedro.

— *Calumnié? Calumnié? Tu jures: il en restera quelque chose!*

guração do monumento ao Barão do Rio Branco. Custamos a crer que, dotado como é o dr. Alfredo Clemente Pinto de elevado criterio e saber tivesse a peregrina idea de prohibir que moças mesticas, alumnas de um collegio superior se incorporassem ás suas collegas para prestar um culto de dever patriótico.

E mesmo não existem motivos para tão vexatoria medida, porquanto pretos ou brancos, muito poderão dos nascidos no Brazil, poderão dizer que não seja mestic.

A selecção ordenada pelo director do Collegio Complementar torna-se até indecorosa, porque, de boa fé, s. s. não pôde negar que a população indigena seja mestic e, logicamente, em todas as manifestações populares as classes sociaes tem que se fazer representar.

Porque razão, não poderão os mesticos fazer causa commum com os seus compañeiros de officio ou de classes? Porventura estas estarão destinadas a serem somente creados de servir, não podendo competir com outrem em qualquer ramo da luta pela vida? Certe que sim.

Então porque o dr. Alfredo Clemente Pinto alimenta esse principio atoleimado de preconceitos, quando «magister» como é, professando uma doutrina cujo dogma tem como uma das suas bases— a igualdade, procura fustigar na infancia, ainda desprevnida das agruras da vida, esse sentimento tão máo,—o preconceito!

Certo não se coaduna com o grau de saber do illustre director essa medida que já vem se fazendo sentir por mais de uma vez e que achamos propicia somente ao advento de males futuros, almejando que s. s. não mais empreste a sua acção co-

O EXEMPLO

PERIÓDICO SEMANAL
REDACÇÃO: Rua General
Lima e Silva n. 37.

Expediente: Todos os dias
ateia das 8 ás 10 e das 16 ás
19 horas.

A redacção não se responsabilisa
pelas opiniões emitidas em artigos
de colaboradores seus.

Condições de assignaturas:
(Pagamento adiantado)

Table with 2 columns: Subscription type (Mez, Trimestre, Anno, Numero avulso) and Price (\$500, \$1500, \$3000, \$200).

Table with 2 columns: Subscription type (Trimestre, Semestre, Anno) and Price (\$2000, \$4000, \$8000).

Anuncios e outras publicações,
preços convencionaes.

mo funcionario, director de
uma escola superior o facto
como esse que era motivo
estas lullias.

Ja e demasiado e senão
se diz, que todos nascidos nesta
terra são brasileiros.

E a mimquem surto as pro-
prietores cabe essa tão sublime
missão para que ante suas rein-
cidenças não sejam sempre
compellidos a perguntar:
Até quando?

Estevão Tavares

REFLEXÕES DE UMA
MULHER FEIA

Abi dizem que sou feia...
Que importam co'a vida alheia:
A mulher e como a chita:
- Não ha feia nem bonita:
Tudo e cara, tudo e rosto
E cada um tem lá seu gosto:
Uns querem mulher franzina,
Palidez, cintura fina;
Outros gostam da gordura,
Cór rosada, grande altura,
Ninguém pode ser perfeito,
Todos tem seu defeito
Uma e formosa sereia,
Mas... um pé de legua e meia;
Outra e bella e feiticeira,
Mas... com não de cozinheira;
Sendo assim e grande asneira
Estar a gente a se internar;
Hei-de um dia me casar,
Hei-de achar um que me queira!
Um poeta já me disse
Não sei se foi parolice,
Que as mulheres mais amadas
Foram bem desengañadas
As que são hoje immortaes
Não tinham nada de mais!
Por exemplo: a deusa venus
Tinha uma orelha de menos;
A Xateira de Camões
Sofria de convulsões;
De Dante a loira Beatriz
Tinha cravos no nariz;
A Laura do bom Petrarca
Veio a morrer de anzarea;
Eleonora de Tasso
Tinha feridas num braço;
E de Sanzio a Fornarina
Tinha a perna torta e fina;
A Marília de Dirceu
Foi de bichas que morreu!
E d'Erico a Heremgarda
Alem de feia era parda;
Sendo assim e forte asneira
Estar a gente a se internar,
Hei-de achar um que me queira
Hei-de um dia me casar.

GAMA E SILVA

Factos e occurrências

Estatun do Barão do Rio
Branco - Conforme estava
anunciado realhou-se a 7 do
corrente a inauguração da es-
tatua do Barão do Rio Branco
na praça fronteira ao edificio dos
Correios e Telegraphos.

O acto revestiu-se de solen-
nidade, sendo assistido pelo mun-
do official.

Ao romper da aurora de amanhã os passari-
mos vido todos alegres e satisfeitos annuncia-
rem o feliz anniversario de nosso bom e incompa-
ravel pae.
ARNALDO PEREIRA DOS SANTOS
Por esse motivo felicita-mo seus filhos
REGINA e LINO.
Salve-11-9-1916.

AUGUSTO MOTTA e SILVANA MOTTA
participam aos parentes e pessoas de suas relações
o contracto de casamento de sua filha Augusta
Motta com o sr. Oscar Silva.
P. Alegre, 1-IX-1916.

AUGUSTA MOTTA e OSCAR SILVA
apresentam se como noivos.
P. Alegre, 1- IX - 1916.

O Tiro Brasileiro, o collegio
militar, os gymnasios Anchieta
e Julio d. Castilhos e o ba-
talhão do Instituto Technico Pro-
fissional prestaram as honras
militares cantando tambem o
hymno nacional.

Alem do orador official, dr.
Viciera Pires, fallaram o in-
tendente municipal dr. Montauray
Leitão, o poeta Afonso Moraes
e outros.

O local estava ornamentado
rigor e conservou se illuminado
ate as 23 horas, tendo 2 bandais
da militia original deleitado a
numerosa nobssa popular que
alli se conservou ate aquella
hora.

Aviso importante - Scien-
tificamos aos nossos assignantes
em atraso que estamos proce-
dendo a cobrança de 2 trimes-
tre.

Nestas condições, esperamos
que os nossos bons amigos dei-
xem em suas residencias as res-
pectivas importancias, afim de
não se atazarem e, bem as-
sim, facilitar a acção dos nos-
sos companheiros encarregados
da colecta.

Outrosim, communicamos aos
amaveis favorecedores que, de
1.º de outubro proximo em di-
ante, angariaremos o producto
das assignaturas adelantada e
trimestralmente, devendo o pa-
gamento ser effectado no 1.º
mez de cada trimestre.

Assim sendo, confiamos na
bondade e sollicitude dos nossos
dignos mantenedores, no senti-
do de sermos bem succedidos
em nosso desideratum e appro-
veitamos o ensejo para agrade-
cer lhes a consideração que nos
têm dispensado.

Este aviso e tambem extensi-
vo aos assignantes do interior.

Serviço mal feito - Os mo-
radores da rua Garibaldi acham
se desgostosos com o modo por
que se va fazendo o recalça-
mento da mencionada rua.

As pedras são amontoadas
aos tranbalhões, atravancando
todo o passeio e obrigando as-
sim os transeuntes a passar por
sobre pedregulhos, noites de
terra, etc.

Esperamos que as autoridades
competentes providenciem sobre
esse facto.

Manifestação - Tendo de
seguir para a Italia, o sr. Ra-
phael Malvazia, afim de servir
no exercito, um grupo de amigos
offereceu-lhe, domingo ultimo
nm almoço na residencia
do sr. Afonso Pereira Prestes

A 1 hora da tarde, acompa-
nhado dos srs. Velocino Gomes
e do nosso amigo Antonio Go-
mes Corrêa Junior, compareceu
elle ao local da festa sendo ca-
riñosamente recebido pelas pes-
soas presentes. Após pequeno
descaço, teve começo o agape,

durante o qual o nosso amigo
Antonio G. Corrêa Junior, usan-
do da palavra offereceu-lhe o
almoço em nome do grupo, res-
pondendo o sr. Malvazia visivel-
mente commovido.

O sr. Afonso Prestes e sua
exm. esposa d. Doralice Pres-
tes foram incansaveis em am-
abilidades para com os presentes.

Toante symbolismo - O
leão de Bellori, a celebre obra
de Deuffert-Rochereux, em Paris,
offrece aos olhares dos que
passam um espectáculo gracioso
e impregnado de tocante sym-
bolismo, noticia uma tolha pa-
risiense. Pedacinhos de palha
aproveeram nos cantos da bocca
do nobre animal, onde um pas-
sarinho teiz seu ninho e abriga
a sua teirra ninhada. Imagem
da fraqueza confiante apoiada
na força. Imagem tambem da
vida, que se perpetua apezar
de tudo.

A renascença civica -
Continua intenso o movimento
de renascença civica que se
vem operando em nosso Estado.

E assim que em Pelotas, a
mocidade do Tiro n. 31 projecta
criar uma companhia de esco-
teiros, que devera apresentar-se
prompta por occasião da passa-
gem de Olavo Bilac por aquella
cidade.

Em Itaquy, foi fundada uma
sociedade de Tiro, o que des-
pertou grande enthusiasmo.

O Tiro de Cruz Alta tem sido
muito procurado ultimamente
pela mocidade local.

Chegou nos de Algrete a noticia
de que foi alli reorganizada a
sociedade de Tiro, que tomou o
nome de «Olavo Bilac».

Em outras localidades do Es-
tado cogita se da fundação e
reorganisação de muitos bata-
lhões.

Novos reservistas do
Exercito - Realizou-se a 7 do
corrente, com a assistencia do
general Inspector desta Região
Militar e altas autoridades civi-
e militares, por occasião da
formatura do Tiro n. 4 em ho-
menagem á inauguração da es-
tatua do Barão do Rio Branco a
solenne entrega da caderneta
dos reservistas da 1.ª turma de
atiradores, aprovados em exa-
me effectado a 25 de junho
proximo passado.

Damos a seguir a relação no-
minal dos novos patriotas, em
numero de 62:

Roberto Osorio Junior, Jacy
Tupy Cadas, João O. Goulart,
Manoel C. Parelira, Ildo Mene-
ghetti, Darwin Gomes, José B.
Pereira, Ernesto A. Braga, Lau-
rey Conceição, Derival Torres,
Francisco Bouwmeester, Oscar
Mditsh, Armando Metz, Mario
Leite Echenique, Alaudo Peres-
tra Carlos Glucher, Creao Volt-

inho, Carlos Eichenberg, Hilder-
non Costa, Armando Oliveira,
Aristides Travassos Alves, José
Vianna, Sady Fischer, Jorge Ben-
to, Nestor Reis, Celso Pantoja,
Gormercindo Pizzarro, David
Stacks, Renato Pellegrini, Victor
Frões, Homero Frões, Alvaro
Souza, Manoel Santos, Alvaro
Jobim, Mizuel Vianna, José Leão,
Alcides Ebling, Claro Prado Jac-
ques, Alfredo Siqueira, Renato
Silveira, Armando Berr, Luiz Zu-
chelli, José Marroni, Heitor Ma-
chado, Solon Pereira, Firmino
Saldanha, Lydie Reis, Arthur
Kolberg, Guilherme Pereira, Os-
car Rocha, Edmundo Adams,
Paulo Dreher, João Wolf, Orlan-
do Laitano, Germano Petersen,
Junio, Alvaro Keru, João Del-
vechio, Carlos Shereschewsky,
Silvio Rangel Pinto, Nelson Cal-
das e Thales Azambuja.
O reservista dr. Jorge de Me-
lo Feijó pertencente á mesma
turma, recebeu sua caderneta
em julho, por ter de seguir en-
tão para os Estados Unidos.
Após as ceremonias da solen-
nidade o batalhão, com um effe-
ctivo superior a 20 homens de-
filou pelas principais ruas da
capital, prestando continencias
às autoridades.

PHARMACIAS ABER-
TAS - Durante o dia de
hoje, estarão abertas as
seguintes farmacias:
«Brazil», Andradas 248;
«Maesdo», Campo da Re-
dempção 118.

Casa de fructas, legumes,
etc. - O nosso amigo Cyrillo
Rosa participou nos ter aberto
á rua Mariante n. 35 um negocio
de fructas, legumes, etc. onde
pode servir-se o mais exigente
freguez.

Prestação de contas - Por
sentença de 6 do corrente, o dr.
J. Lucas Alvares Filho, juiz de
comarca da 2.ª vara, julgou boas
e validas as contas prestadas
pelo nosso amigo Alfredo Can-
diado de Souza, testamenteiro e
inventariante dos bens deixados
pelo finado Olympio Alves Pinto.
Isto prova mais uma vez a
fi-zura e honorabilidade daquelle
nosso amigo.

Cadaver devorado pelos
porcos - No bairro do Ribeirão
Grande a 3 leguas do Capão Bo-
rê de Parapanema, Pernambuco
foi barbaramente assassinado
Manoel Rodrigues Ferreira, vul-
go Manoel Pernambuco, pequeno
lavrador que residia em um
rancho de sapé em pleno agrão.

O crime foi descoberto, horas
depois de praticado, por João
de Lima, que, imly visitar Ma-
noel Pernambuco encontrou o
morto, entendido no chão, sendo
que os porcos já estavam então
devorando o cadaver.

Communicado o facto ao de-
legado de policia, essa autoridade
de deu as providencias para
a descoberta do criminoso.

Após muitos dias soube que
o facinora fora João Florestino
de Almeida, vulgo João Belleza
residente em um sitio proximo.

Sendo preso, Belleza a prin-
cipio negou a autoria do facto,
mas por fim confessou tudo.

Disse que pensava em assas-
sinar Pernambuco para se apo-
derar de sua fortuna, pois cons-
tava que elle fosse muito rico.

Para executar o seu tenebroso
plano, embrenhou-se na mata,
em uma noite escura, em direc-
ção ao rancho de Pernambuco.
Surpreendendo-o a dormir deu-
lhe forte cacetada na cabeça,
que o matou instantaneamente.

Depois, apoderara-se de uma
patrona que a victima sempre
trazia á cinta, onde estava guar-
dado o dinheirão. Isto feito, en-
terrou a patrona, contendo ape-
nas 3403103, quando o assassi-
no julgava existir alguns contos
de réis.

Pernambuco era muito traba-

lhador e excessivamente econó-
mico; dahi a creença de que elle
possuise fortuna.

A mortalidade em
agosto - Durante o mez que
findou deram-se nesta capital
253 obitos, sendo 118 do sexo
feminino e 145 do masculino,
assim discriminados:

Table with 2 columns: Age group (de 0 a 2 annos, de 2 a 5, 5 a 10, 10 a 20, mais de 40) and Number of deaths (87, 8, 4, 47, 29).

Quanto ao estado civil:
Solteiros 179
Casados 47
Viuvos 36
Ignorado 1

Quanto á nacionalidade:
Brazileiros 228
Extranjeros 34
Ignorado 1

As molestias que produziram
maior numero de mortes foram:
Tuberculose pulmonar 53
Lesão cardiaca 13
Arteria esclerosis 12
Pneumonia 10
Menigite 9

Publicação recebida - O
distincto cavalheiro sr. Octaviano
Furtado usou da gentileza de
offerecer ao «Exemplo» o nu-
mero primeiro da revista «Vida
e Saude», que acaba de appare-
cer na cidade do Porto, em Por-
tugal, sob a direcção do dr.
João Vasconcellos.

A revista «Vida e Saude» tra-
ta de hygiene natural e rejim-n
vegetariano, contendo com a col-
laboração de notaveis medicos
e scientistas.

Agradecemos a gentileza do
sr. Octaviano Furtado e almeja-
mos longa vida á «Vida e Sau-
de».

Phenomeno - Para Bagé,
segundo lemos em uma collega
do interior, foi enviado um in-
teressante pinto que apresenta
4 pernas e 4 azas em um corpo
unico.

O remessista do curioso es-
pecimen e o cidadão Serafim
Peixoto da Silveira, chete da
Estação da Viação Ferreira em
Candiota.

Accidente desagradavel
- O cidadão João Assumpção
de Oliveira, com 17 annos e
residente no morço de S. Anna,
dirigia-se calmamente para uma
caçada nas adjacencias do refo-
do morro, quando, por uma
circunstancia imprevista, dispa-
rou a espingarda indo o projec-
til atingir-lhe o pé esquerdo.

Aquelle joven foi medicado
na ambulancia do 4.º posto, re-
colhendo-se após á sua residen-
cia, em estado satisfactorio.

Romaria no tumulo do
senador Pinheiro - Real-
izou-se sexta-feira a annunciada
romaria ao tumulo do grande
estadista brasileiro senador
Pinheiro Machado, como nomen-
gem á data do 1.º anniversario
de seu tragico passagem.

Innumeros amigos e correli-
onarios do eminente republi-
cano em mais de 10 bondes elec-
tricos dirigiram-se ás 10 horas
da manhã, á necropole, onde
orou em nome dosromeiros o
dr. Raphael Escobar.

Macrobios - Nesta capital
falleceram segunda-feira com
a avançada idade de 107 e 100
annos de idade, respectivamente,
os srs. Antonio de Oliveira e
Francisco Vargas, ambos casa-
dos e naturaes o primeiro deste
Estado e o segundo da Africa.

Loteria do Estado - Aos
srs. Lucas de Jesus, Firmio
Fernandes, Edmundo Jaeger e
Cecilio Antonio da Silva, foram
pagos, com cheque ao Banco
Folotense, trez decimos do bi-
lheten n. 18.984 preenchido com 40
contos na loteria do Estado ex-
trahida em 31 de agosto ultimo;

O Exemplo

Dr. Lauro Müller — A 15.º corrente degerá partir de New York, de regresso ao Brazil, o dr. Lauro Müller, ministro do exterior.

VISITAS
— Os sentenciados que cumpram penas na Casa de Correção poderão, ser hoje, visitados por parentes e pessoas amigas, das 11 às 12 horas.
— Os enfermos recolhidos nos hospitais da Brigada Militar também poderão ser visitados das 10 horas em diante.
— Os recolhidos ao hospício S. Pedro também podem ser visitados das 9 às 15 horas, e os doentes das enfermarias comunitárias da Santa Casa de Misericórdia das 15 às 16 horas.

ALFINETADAS

O caso Anchieta-Masera, ao que vimos, ficou esquecido.
Tanta coisa, tanta coisa fizeram tanto barulho, no fim de contas o Soisza meteu todos no embrulho.
Não fala-se na menina, tanto menos no Doutor.
— A coisa é tão peninha, não vale a pena saber.
Ah... Oh!... se fosse eu que atuas-se do homem com tanta facilidade, já estava contatado, metido a um xadrezinho por ordem d'actualidade.

D. R. m. do.

Humorismo

Ja se foi o tempo em que bello nautu
Decorado da fortuna nos cobria,
Por que lembrado, si a melancolia
Da miseria nos impede, entretanto?
A galhofa pagá da carnestua
Que nestes tempos seia sobre, eu conto
E sendo dada a causa do quebranto...
Como outrora a essa melior e vivia!
Hoje o pão, carne, o leite, a gente
Ingrata!
Têno preças raras, que pãem o pobre
em fuga,
Quando da vida os laços não desata...
O sollo em quasi tu bôja se estriba
No salame, a naraca que se aluga...
Se talta sello a água do Guayaba...
BAPTISTINA.

Notas religiosas

A cura dos Obsedidos por oco do espirito maligno — Diz a nossa collega «Eternidade», desta capital, em seu ultimo numero: —
«O nosso distincto confrade, dr. Abilio de Carvalho, clinico da Capital Federal, acaba de instalar num vasto predio da rua S. Clemente, 320, um hospital (modelo) para tratamento de obsedidos.
O seu director so toma conta dos enfermos depois de diagnosticar com precisão a causa do mal: Se é physico, é submettido aos cuidados da sciencia profana, se é espirital, é tratado pelos meios indicados pelo Espiritismo, ou sejam: evocação do obsessor, sua moralisação e esclarecimento até que o paciente seja livre da entidade que o subjuga.
Os melhores auxiliares do dr. Abilio são diversas pessoas que curadas de obsessão pelo illustre clinico, resolveram, em signal de gratidão, e por comprehenderem seus serviços religiosos, prestar seus serviços como empenhados e mediuns, para tratamento dos obsedidos e moralisação dos obsessores.
O respeitavel ancão, pai do dr. Abilio e a digna consorte do illustre clinico, são incansaveis nos seus deveres de caridade para com os enfermos.
Festa de N. S. das Dóres. — Comeará hoje ás 18 1/2 horas na igreja de N. S. das Dóres os setepnarios para a festa da padroeira daquella matriz, a qual se realizará com todo o esplendor.

Esquife do Senhor Morto — O habil-artista sr. Leopoldo Gomes Saravia, por encomenda da Confraria de N. S. da Conceição acaba de promptificar um bellissimo esquife para ser collocado a venerar-se na igreja de N. S. da Conceição.
— E' uma obra de primorosa concepção que bem attestará o gosto artistico do executante, assim como será o mais importante trabalho, no genero, existente nesta capital.

Agradecimento

Horacio Celestino Pinheiro e **Ambrozio Saungão** agradecem ás pessoas que compareceram ao enterro de seu sempre lembrado tio
Francisco Vargas assim como tambem agradecem aos que compareceram ás missas realizadas sabada passado.

Registro ltuoso

O nosso amigo A. Istides José da Silva passou pelo dissabor de perder um seu filhinho recém-nascido a 4 do corrente.
Pezames.
— Falleceu a 5 do corrente, sepultando-se a 6 a str. d. Lydio Lisboa Rubin contando 55 annos de idade e que gozava de

innumeras amizades sendo por isso muito sentido seu passamento.
— O nosso amigo Tertuliano Gonçalves está de prazar pelo passamento a 4 do corrente do seu estremeido filhinho Julio Floriano, cujas ceremonias de inhumação, effectuadas no mesmo dia estiveram muito concorridas.
Pezames
— Como noticiamos falleceu e inhumouse no Rio Grande a srta. Rita Jo Prado Jacques.
— A encomendação foi feita na casa da familia, tendo comparecido a ella, bem como ao sepultamento elevado numero de pessoas de todas as classes sociais.
Sobre o teretro, conluzido em carro de 1.ª classe foram depositadas finas corôas e ramalhetes de flores naturaes.

Curso nocturno

Decylydes Costa director do exteriou Augusto Conte no E. do Maranhão, ex-professor do Centro Civico 7 de Setembro e do Lyceu Literario Portuguez no Rio de Janeiro; mantém ainda a travessa do Carmo n. 1, um bem organiado curso nocturno, para os candidatos a matricula nas escolas superiores, com curso publico etc.
Matricula das 7 ás 10 da noite.

CONVITIO SOCIAL

Aniversarios
Fizeram annos:
— a 7, a exma. sra. d. Ildalina Garcia e o nosso amigo Abel de Barros, competente mestre da banda musical do Instituto Technico Profissional; o nosso amigo João Penna de Oliveira, remota empregado do Instituto T. Profissional e o nosso amigo Lamphiro Lopes que por este motivo recebeu muitas felicitações; a 1, fez annos a sra. d. Veronica da Cunha, avá do nosso amigo Paulino C. da Silva.
— a 8, o menino Onativio Gomes da Cunha, sobrinho do nosso amigo João Gonçalves;
— a 11, a sra. d. Maria Joanna e a galante sra. Marieta Lima, filha do nosso amigo Aleibades Lima; o nosso amigo Arnaldo Pereira dos Santos;
— a 12, a exma. sra. d. Jurenia Ribeiro da Rosa, digna esposa do nosso amigo Maximo Bastião da Rosa e o estimado moço Octavio de Azevedo.
— hoje o menino Marcelly, interessante filhinho do nosso amigo Octavio Ferreira; o menino Agrippino e a sra. Maria Cecilia de Freitas, filha e sobrinha do nosso amigo Silvio Vianna, funcionario publico; a exma. sra. d. Maria Luiza Lima, esposa do nosso amigo Aleibades Lima.
— a 13, a sra. Alcina Alencastro, residente na Barra do Ribeiro, o nosso amigo João Amador, estimado operario e a sympathica sra. Noemias Marques;
— a 14, o nosso amigo Amadeu Pedroso, funcionario postal;
— a 15, o nosso amigo Laurentino Lopes Cardoso.
— a 4 do corrente, por motivo de seu anniversario, foi muito cumprimentado o nosso amigo Pedro José do Mello, tendo-se feito a noite musica em sua residencia até altas horas.
— Tambem no mesmo dia foi bastante cumprimentado o menino Bernardino, filho do finado capitão Bernardino Feijó e irmão dos nossos amigos Domingos e Antonio Gonzaga.
— Tambem neste dia completou mais um anniversario natalicio a galante sra. Cecilia Ribeiro da Silva, alumna do Collegio Complementar e sobrinha do nosso amigo Antonio Ribeiro da Silva.
— Por esse motivo, a noite, na residencia daquelle amigo, reunidas pessoas amigas, fez-se musica e danças, sendo todos gentilmente obsequiados.
— Foi muito cumprimentada a 5 do corrente pelas suas amiguinhas a menina Maria, filha do nosso amigo Manoel Pouturas.

Contractos nupcias
Contractaram nupcias o sr. Alfredo José dos Santos e a sra. Georgina de Souza Bastos, irmã da nossa patricia professora Vicentina Bastos.
— O sr. Augusto Motta e sua esposa exma. sra. d. Silvana Motta

tiveram a gentileza de nos parterem ao contracto de casamento de sua filha sra. Augusta Motta com o sr. Oscar Silva.
Visitas no Exemplo
Deram-nos o prazer de suas visitas as exmas. srzas. dd. Maria Nymphá Walmarath, Noemias Marques e Toleantina Pereira.
Grupo Dramatico Triunon
Domingo ultimo, a noite, no pal. da S. Floresta Aurora, sob a direcção do talentoso amador Chaby Cruz, fez esse grupo a sua estreia, levando a scena o commovente drama em 3 actos «Arthur» da lavra do sr. Affonso P. da Fontoura.
O desempenho esteve bom salientando-se o do 2.º acto que arrancou grandes applausos da selecta assistencia.
Felicitemos o Grupo na pessoa do sr. Chaby Cruz, e desejamos que continuem applicando-se na arte de representar, tão bella e tão diffi cil.

O baile da Floresta Aurora

Esteve magnifico o baile de gala com que a sociedade Floresta Aurora homenageou a Independencia Patria.
Esse baile realisonou-se em a noite de 7 para 8, tendo decorrido na maior animação. Eram onze horas mais ou menos quando um grupo de gacis senhoras se fez ouvir no cantico do Hymno da Independencia, o qual foi muito applaudido pela numerosa assistencia. Ao fundo do palco, em brilhante colheita, rodeado de lampadas aolphes e do tobaguaz via-se o pavilhão nacional.
Terminado o hymno, fez-se ouvir em brilhante apogeo a data festejada o sr. Leopoldino Ribeiro Alvaros, orador official, o qual foi muito applaudido, sobretudo quando couit os presentes a cultivarem o civismo, comemorando os feitos e vultos de relevo de nossa historia.
Falou depois o nosso director Chagas Carvalho, conjiçando a que cada qual procure se desenvolver individualmente para que assim possa ser completo o adiantamento e grandeza da Patria. Terminou exaltando as cores e os symbolos da bandeira brasileira.
Seguiu-se depois o baile que prolongou-se até avanteidas horas da madrugada. O Exemplo manifesta-se captivo pela fidelga acolhida que a Floresta propiciou aos seus representantes.
O baile d'Lyra Florestina
Em homenagem a Independencia do Brazil, a conceituada sociedade Lyra Florestina realizou em a noite de quarta-feira ultima, um baile de gala.
Ocelou desse sarau fo extraordinariamente impressionante e consistiu no cantico do Hymno da Independencia por um grupo selecto de gacis senhoras.

Esse numero agradeo sobretudo a todos quantos, ali presentes, paguam com denodo pela nossa renascença civica.
Aberta a sessão solemne, a 12 not. fu em ponto, o nosso patrio José André Gonçalves, na qualidade de presidente da Lyra Florestina deu a palavra ao sr. Leopoldino Ribeiro Alvaros, orador official, que se extermou em brilhantes coueitos a data de 7 de setembro, sendo ao finalissimo muito applaudido.
Occupou em seguida a attenção do auditorio o nosso director Chagas Carvalho, que enunciou, entre outras cousas, o seguinte:
— A festa a que venho de assistir e a melhor prova de que as sociedades recreativas não são destinadas de objectivos uteis: ellas cuidam tambem de cousas dignas, uteis ao convívio social, como a cultura dos sentimentos civicos e sua mais intensa propagação.
Muito ha feito o Exemplo no sentido de demonstrar que as sociedades recreativas e especialmente as ballantes não são apenas de proveito para a collectividade sendo quando se preoccupam tambem com objectivos serios e dignos.
Ajuda uma de seus ultimos numeroes, frisando essa questão, diziamos ser necessario que cada individuo procurasse se instruir e adiantar, porque si de si se tem o adiantamento e a grandeza de nossa nacionalidade.
O nosso companheiro, que ao pedir a palavra foi saudado com uma estalada de palmas de padmas, proseguiu ainda em outras considerações, sendo ao terminar vivamente applaudido.
Em seguida, falou o nosso collega Arnaldo Braga, do Imparcial, que esteve felicissimo no desempenho de sua oração, tendo sido tambem muito muito felicitado.
Falou novamente o sr. Leopoldino Ribeiro depois os nossos amigos José André Gonçalves e Modesto dos Santos.
O Exemplo, que se fez representat. pelo seu director, já mencionado e pela nossa commiteida Diogenes Baptista, agradece descomensuradas e extraordinarias considerações e gentilezas que a elles foram fidalgamente dispensadas pela digna directora da Lyra Florestina.

Receita Operaria

Desta digna sociedade com sede na cidade do Rio Grande, recolhemos attencioso offico participando a posse de sua nova directoria, a qual ficou assim constituida:
Presidente, Louival Machado; vice, Pedro José do Arango; secretario, José Soares; adjunto, Margilio Simões Teixeira; thesoureiro, Albino Pires Sant'Anna; adjuuto, João Carlos Guimarães; bibliotecario, Alcega Lopes; adjuuto, Marciano Correa; directores, Angelo Osorio, Juvenal Lopes, Nemesio José dos Santos, Mario Figueiredo, Ernesto de Souza e Benigno Campos; commissão de contas, Francisco de Paula Carvalho, Afonso Santos e José Antonio Figueira.
Esta directoria presidia os destinos da Receita Operaria no anno social de 1913-1917.
Agradecendo a deferencia da participacão O Exemplo felicita a pujante e concenada sociedade pela fidelga de sua nova directoria e faz votos pela sua prosperidade.

S. B. Luza de Oco

Foi extraordinariamente bella a festa nautica promovida por esta concenada sociedade em comemoração a passagem do anniversario da independencia nacional.
As danças foram iniciadas ás 21 horas, proseguindo com grande animação até a madrugada.
A's 21 horas houve sessão solemne sendo a mesma, por uma distincção da directoria, presidida pelo nosso representante, além deste e do orador official da numerosa assistencia.
— A presidente sra. d. Joaquina Rodrigues da Silva, por nosso intermedio, agradece o consorcio prestado pelos srzas. Geradilina Vargas e Iguaz de Quadros, assim como pelas demais directoras e directoras.

PELO SPORT

Hippico

A 7 do corrente, festejou o seu 9.º anno de proveitoso existencia a Associação Protectora do Turf.
Antes de começarem as corridas, foi servido aos socios e convidados succulento churrasco, choppo e o tradicional chimmarrão.
Foi vencedor do «Grande Premio Protectora do Turf», o macho puro sangue Halcon, seguido de Sôda-Menta.
Para hoje temos oito bem organizados parcos, sendo de notar o denominado «Rio Grande» na distancia de 750 metros.
São nossos palpites:
1.º lugar — Yatagan
Ney & C. — Primavera
2.º lugar — Nilo
3.º lugar — Tupinambá
Regio — Droadnought
Eloi — Eldorado
Ali — Halcon
Master Joe — Aventureiro
Nilo

Foot-Ball
— Filhotes do Gremio versus Cruzeiro.
— Realizar-sea, hoje, o annuciado match entre as equipas dos Filhotes do Gremio e Filhotes do Cruzeiro. O match que será abridilhado por uma banda de musica, sera no Ground do Gremio, nos Moinhos de Ventos, ás 8 1/2 horas em ponto, custando a entrada geral 500 rs.
Comunicação que recebemos do capitão do Gremio, os teams são os seguintes:
Filhotes do Gremio:
Team
Nestor
Ricardo — Gever
Machiel — Portella — Alencar
Hosbillo — Hernando — Dubois
1.º team
Pinto — Baptista
2.º team
Martos
Brown — Caetano
Callo — Salles, Tomaz
Mavio — Pres. Caidas — Natal
Formiga.

Um torcida deu nos o seguinte palpito:
1.º team Gremio 3 Cruzeiro
2.º team Gremio 2 Cruzeiro
— Recapitulacão — Match 8 1/2 horas, 1.º team ás 10 horas, Bouds F e 1 Juizes do Gremio, Ground: Moinhos Vento.

CONSULTORIO
Medico-Cirurgico
da
PHARMACIA MACEDO
Dr. Job. 89 e 23
Dr. Mario Kroeff 34
Gratis nos pobres
Bonfim, 142
(Esquina Santo Antonio)

Atelier de costuras
DE
Josephina Terra Guimarães
Neste atelier de confecção de roupas para senhoras, atende-se a mais exigente clientela, pois, para isso possui o NOVO METHODO DE CORTE systema TATEUR, estando assim apto a promptificar qual quer pedido com o maximo requisa da MODA; tambem prepara enxovas para casa novas e baptisados.
Attende a ekanadas em do nuncios.
Proprietaria e gerente — Josephina Terra Guimarães.
RUA YPIRANGA 123 — TELEPHONE 588 — SUL
RIO DE JANEIRO

ARMÁZEM VICTORINO.
Rua Esperança 49, esquina da rua Casimiro de Abreu.
E' a mais barateira casa de especialidades em secos e molhados, do Bairro do Rio Branco. Uma visita a esta casa.
A condução de generos é feita gratuitamente.
Peças e medidas com absoluta garantia.
O proprietario
Manoel Luiz Victorino Filho.
GARNE GORDA. Quem quizer comprar carne gorda é só visitar o popular AÇOUQUE MAINERI, sito a rua Olaria n. 54.

Syphilis - Tuberculose

Análises química e microscopia clínica.
Reacções Wassermann para o diagnóstico da Syphilis.
Exames histo-pathológico, e do sangue, urina, escarros, etc., para a elucidação do diagnóstico.

Tratamento da lúsculo, supurações crônicas e infecções gonocócicas e pneumocócicas pelo processo Wright.
Aplicação d'um novo método superior ao 606 e 914 para cura da syphilis e de todas as variedades de moléstias de pelle e do sangue — Tratamento radical da blennorrhagia e das moléstias venéreas e urinarias por processo simples, inofensivo e eficaz.

Tratamento da tuberculose pelo pneumothorax artificial e por um outro e novo método igualmente eficaz, mais pratico para o doente, de resultado certo em pouco tempo e de allivio immediato. Números atestados provam as curas inesperadas de doentes condemnados. Depois de alguns dias deste tratamento o doente observa os phenomenos seguintes: A febre e os suores nocturnos desaparecem. O estado geral levanta-se com a volta das forças e do appetite, o peso augmenta. O doente sente-se fortificado physicamente e intellectualmente, a tristeza desaparece, e as noites tornam-se boas.

Dr. WILSENGOLD

Ex-assistente de medicina e cirurgia dos principaes hospitales de Paris, Berlim e Vienna

Accelto chamado para qualquer ponto do Estado
Consultas por cartas

270 - Rua dos Andradas - 270

Telephone 1753

PORTO ALEGRE



NEURASTHENIA
FADIGA
PROSTRAÇÃO DE FORÇAS
Kola - Werneck
(phosphatada e granulada)
É O MAIS SEGURO TÔNICO, CONTRA AS MOLESTIAS OU EXCESSO QUE PRODUZEM O ESCOTAMENTO NERVOZO.
ANEMIA CEREBRAL
HYSTERIA
PHOSPHATURIA





AZUL



cura rápida e effectivamente
induzida, constipação e tosse
e os resfriamentos

LOTERIA DO ESCADO

Extracção em 13 de Setembro de 1916 ás 14 horas Rs. 50:000\$000

Unica que distribue 75% em premios

**PROVEM
A CERVEJA
COLOMBO**
DA CERVEJARIA BECKER

empingens e qualquer moléstia
**Feridas, espinhas, queimaduras,
da pelle, só o
Tupinambá vos curará**
Sicoli & Barcellos
Rua do Commercio 22 - Porto Alegre.



DOROL

Cura
prodigiosa de todas as dôres

Marca registrada: duas cruces vermelhas

Dôres de
cabeça, enxaqueca, etc.

Dôres
de dentes

Dôres
de ouvidos

Influenza com
dôres de cabeça

Todas as
Nevralgias